BRAZILA ESPERANTISTO

55-A JARO APRILO - JUNIO 1961 N.º 565-567

D-RO JÂNIO DA SILVA QUADROS
Prezidanto de la Respubliko de Brazilo (1961-1966)
(Teksto sur la paĝo 4-a.)

ALIĜU AL LA XVII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO!

APRILO-JUNIO 1961

55-a Jaro N.º 565-567

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:
A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):
D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:
Praça da República, 54, 2.º
Telefono: 42-4357
Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILO
Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESÃO À LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1961

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automàticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	250,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	750,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	1.500,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	2.250,00
Patrono-: recebe o mesmo que o Membro Assinante	12.000,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	30.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

BALANCETE REFERENTE AO ANO DE 1960

RECEITA	Cr7
Saldo de 1959	16,00
Assinaturas	60.630,00
Comissões	15.706,00
Congressos	2.000,00
Contribuições	404.695,00
Cursos	58.005,00
Diversas Receitas	5.113,00
Donativos	30.770,00
Instalação	14.313,00
Livraria	601.197,00
Revista	800,00
	1.193.245,00

DESPESA	Cr$
Academia de Esperanto	1.570,00
Assinaturas	44.452,00
Biblioteca	1.650,00
Comissões	22.190,00
Congressos	6.510,00
Cursos	63.699,00
Despesas da sede	30.040,00
Diversas despesas	7.512,00
Exposição	485,00
Franquia	28.479,00
Informação	30.503,00
Instalação	41.546,00
Livraria	499.050,00
Material de expediente ...	16.733,00
Móveis	28.000,00
Quotas	242.798,00
Revista	31.980,00
Serviços de Secretaria	96.000,00
Saldo para 1961	48,00
	1.193.245,00

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1961

Irani Baggi de Araújo
Tesoureira

BRAZILA ESPERANTISTO

55-A JARO — APRILO - JUNIO 1961 — N.º 565-567

ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DE ESPERANTO

CANDIDATA AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ 1961

Vários ministros, deputados de parlamentos nacionais, filósofos, historiadores, professôres de Direito Internacional ou de Ciências Políticas e outras personalidades eminentes de duas dezenas de países, inclusive o Brasil, apresentaram uma proposta à Comissão Nobel em Oslo, para que a Associação Universal de Esperanto, como organização representativa do movimento mundial para a adoção de Língua Internacional comum, receba o Prêmio Nobel da Paz para o ano 1961. Os numerosos proponentes de tôdas as partes do mundo fundamentaram a sua proposta nos consideráveis resultados que alcançou a Associação Universal de Esperanto para a intercompreensão e a aproximação dos povos e para a paz mundial.

À proposta está anexado abundante material de documentação pelo qual é apresentada a personalidade do Dr. L. L. Zamenhof, autor da Língua Internacional, cujo centenário de nascimento foi comemorado no ano passado no mundo inteiro. Os ideais de tolerância internacional, de compreensão recíproca e de paz, que o inspiraram a dedicar a sua vida à criação de um instrumento neutro de comunicação internacional, atraíram a atenção da UNESCO, cuja Comissão Executiva decidiu únânimemente que o Dr. Zamenhof fôsse celebrado como uma das grandes personalidades da humanidade.

A proposta acentua também os progressos da Língua Internacional, principalmente nos últimos 10 anos, não só na Europa, mas ainda nos outros continentes; a importância da abundante e sempre crescente literatura traduzida em Esperanto para a mútua avaliação dos valores culturais de todos os povos; o papel aglutinante dos jornais, revistas, e transmissões radiofônicas em Esperanto; os numerosos contactos de escolas e universidades por meio do Esperanto; todo um conjunto de manifestações culturais com caráter puramente internacional, por exemplo a Universidade Internacional de Verão, concurso de literatura, festivais de arte etc. Na proposta são dadas concisas informações sôbre as múltiplas atividades da Associação Universal de Esperanto visando à paz mundial e é pôsto em especial relêvo o humanitário trabalho, dessa organização durante as duas grandes guerras mundiais. Por intermédio das suas secções nacionais e dos representantes locais a Associação pôde até mesmo nesses difíceis períodos, quando quase todos os contactos internacionais se romperam, realizar, não obstante, muitos serviços pela troca de corres-

pondência, pela busca de pessoas desaparecidas, pela remessa de alimentos e outros objetos, pela repatriação de jovens e crianças. O número de tais serviços excedeu a 100.000 por ano.

O Preâmbulo da Constituição da UNESCO acentua que a guerra se inicia no espírito dos homens e que é precisamente no espírito dos homens é que se deve de início construir a defesa da paz. A Associação Universal de Esperanto — afirmam os proponentes —, faz exatamente isso, não sòmente na forma dos princípios formalmente proclamados nos seus Estatutos, mas também segundo todo o seu trabalho na prática. Ela constroi as bases da paz no espírito dos homens. Isso também foi reconhecido pela Resolução da UNESCO de 10 de Dezembro de 1954, na qual foram registrados "os resultados atingidos pelo Esperanto no terreno das permutas internacionais intelectuais e para a aproximação dos povos do mundo".

46-a UNIVERSALA KONGRESO DE ESPERANTO

Harrogate — Britujo

5-12-Aŭgusto 1961

(*Harrogate* estas konata kurac-loko)

Unua internacia arta festivalo
Oficiala antaŭkongreso en Londono.
Kongresaj laboroj (Kunvenoj)
Kulturaj kaj artaj programoj.
Festoj.
6-a internacia infana kongreseto.
31-a internacia kongreso de blindaj esperantistoj.
Ekskursoj.
Postkongresaj manifestacioj.

PASTRO KAO

Post jaroj da kora kunvivado revenis al Ĉinujo nia plej kara samideano D-ro J. B. Se-Tsien Kao, O.F.M., kiu dum tiu tempo sindone kaj trafe kunlaboris kun nia Movado per partopreno en Brazilaj Kongresoj, per verkado de libroj kaj artikoloj, per parolado kaj en pluraj aliaj manieroj.

En Rio de Janeiro li organizis en 1955 la tre sukcesajn Esperanto-aranĝojn de la Internacia Eŭkaristia Kongreso. Li publikigis gravan kaj atentindan reportlibron pri tiu Kongreso.

Nun venas al ni el Usono informon, ke en sia radio-programo de la 23-a kaj 24-a de Marto 1961, la Esperanto-disaudigoj de la Voĉo de Ameriko prezentis intervjuon kun la eminenta ĉina pastro kaj esperantisto, kiu komence de la jaro forlasis Brazilon por fariĝi Profesoro en la Fu-Jen-Universitato en la insulo Taiwan, Ĉinujo. La intervjuanto estis D-ro William Solzbacher, Membro de la Akademio de Esperanto kaj estro de la Esperanto-programoj de la Voĉo de Ameriko.

Pastro Kao multe vojaĝis en Suda, Centra kaj Norda Ameriko, en Eŭropo kaj en Azio kaj ĉie sukcese uzis Esperanton kaj subtenis la laboron de la Esperantistoj.

Ĉiuj liaj brazilaj samideanoj kaj amikoj varme lin salutas kun sinceraj bondeziroj por feliĉa agado en lia lando kaj baldaŭa reveno al Brazilo.

D-ro JÂNIO DA SILVA QUADROS

D-ro Jânio da Silva Quadros estis enoficigita en la Prezidanteco de la Respubliko de la Unuigitaj Ŝtatoj de Brazilo la 31-an de Januaro lasta, sekve de ĝenerala balotado okazinta en la 3-a de Oktobro 1960.

La nova Prezidanto naskiĝis la 25-an de Januaro 1917, en la urbo Campo Grande, en la ŝtato Mato Grosso, la plej okcidenta ŝtato de Brazilo.

Li diplomiĝis pri Juro en 1959 kaj estas Profesoro en la Jura Fakultato Mackenzie, en São Paulo, ŝtato kie li loĝis depost 1930.

Lia politika kariero estis tre rapida komenciĝinte en 1947. Ĉiuj liaj politikaj postenoj estis konkeritaj per balotado, en kiuj li ĉiam atingis neordinarajn voĉdonadojn: urba konsilanto en São Paulo (1947), Ŝtata Deputito de São Paulo (1951), Urbestro de São Paulo (1955), Ŝtatestro de São Paulo, la plej grava brazila Ŝtato (1954), Federacia Deputito per la Ŝtato Paraná (1959) kaj fine Prezidanto de la Respubliko.

La internacia sinteno de D-ro Jânio Quadros, kiu celas al alproksimiĝo kaj amikiĝo al ĉiuj popoloj kun speciala atento al la freŝdate liberigitaj nacioj de Azio kaj Afriko, plene koincidas kun la Esperanta idealo. La simpation al nia afero li jam montris interalie dum la XV-a Brazila Kongreso de Esperanto, kiam, kiel Ŝtatestro de São Paulo, li permesis al la ŝtataj oficistoj ĉeesti la Kongreso sen perdo de salajro.

Okaze da la enoficiĝo la Prezidanto de BEL, Prof. D-ro Carlos Domingues, sendis saluton al la nova Prezidanto, kiu dankis per tre afabla telegramo.

Brazila Esperantisto deziras al Lia Prezidanta Moŝto feliĉan agadon!

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

7-14 de OUTUBRO DE 1961

Comissão Organizadora

Av. Borges de Medeiros, 929-Apt.º 82

Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

Desenvolvem-se com entusiasmo e diligência os trabalhos de organização do próximo Congresso Brasileiro de Esperanto.

LOCAL DO CONGRESSO — O Prof. Eliseu Paglioli, Magnífico Reitor da Universidade do R. Grande do Sul e Presidente de Honra da C. O., pôs gentilmente à disposição o recinto da universidade para as sessões do congresso, quer solenes, quer de trabalho. Assegurou também a colaboração da orquestra sinfônica e do coral da universidade, para a parte artística do congresso.

EXCURSÕES — Ainda que o programa do congresso possa sofrer algumas modificações quanto a pormenores, pode-se antecipar que nele estão previstas três excursões:

- excursão de ônibus pela cidade de Pôrto Alegre e cercanias;
- excursão de vapor no pitoresco rio Guaíba;
- excursão de ônibus à conhecida cidade industrial de Caxias do Sul.

O vapor para o passeio pelo rio Guaiba será gentilmente pôsto à disposição pelo SETUR (Serviço Estadual de Turismo), que incluiu o congresso no programa turístico do Estado, para 1961, e tomou a seu cargo o desenho, impressão e distribuição de expressivo cartaz sôbre o congresso.

AGÊNCIA DE TURISMO — De acôrdo com a C. O. a agência de turismo Mundialtur oferecerá aos congressistas abatimento para viagem aérea. Encarregar-se-á, também, da reserva de hotéis ou de quaisquer outros serviços de turismo, de acôrdo com o desejo dos congressistas.

Aquêles que não puderem ou não quiserem viajar de avião, poderão fazê-lo, por preço módico, em confortáveis ônibus, que fazem a linha de Rio a Pôrto Alegre, ou de S. Paulo a Pôrto Alegre, em estradas bastante boas. Os preços das passagens são os seguintes:

	Cr$
a) do Rio a P. Alegre....	2.000,00
b) de S. Paulo a P. Alegre	1.500,00

PREÇOS DE HOTÉIS — Embora seja ainda cedo para informações definitivas sôbre preços de hotéis, pode-se informar que os preços médios de hospedagem são os seguintes:

	Cr$
1.ª classe (luxo)	1.000,00
2.ª classe	800,00
3.ª classe	500,00

Ésses preços compreendem pernoite e a refeição da manhã, sòmente. Almôço e jantar a preços módicos poderão ser conseguidos no Restaurante Universitário; preço: Cr$ 60,00, cada refeição.

Convém insistir em que, não sendo definitivos, os preços dos hotéis estarão, *possìvelmente,* sujeitos a pequena elevação, até a data da realização do congresso. Outros particulares serão oportunamente dados pela C. O., à qual se podem dirigir os interessados.

HOSPEDAGEM PARA PADRES CATÓLICOS — Frei Orêncio Vogels, vigário da paróquia S. Francisco, em P. Alegre, oferece hospedagem para os padres católicos que participarem do congresso. Os interessados queiram dirigir-se àquele sacerdote, no seguinte endérêço: rua S. Luiz 607-Bairro Sant'Ana — Pôrto Alegre.

Esperamos que todos os que ainda não aderiram o façam com brevidade, contribuindo, assim, para assegurar a continuidade do brilho que tem caracterizado a magnífica série dos Congressos Brasileiros de Esperanto.

UM SÓ QUE VALEU POR MUITOS

O Sr. Angelo Zoratti, da Itália, contou em um artigo publicado na revista *Internacia Fervojisto* (Agôsto 1959) interessante episódio:

Em 1823 um jornal italiano anunciou o início de um curso de Esperanto. Lendo-o, um jovem professor disse: "Estou curioso em saber se o tal Esperanto é de fato uma cousa séria". E imediatamente inscreveu-se no curso. A primeira lição teve três alunos; à segunda lição compareceram dois alunos sòmente; e a terceira lição foi dada apenas para um aluno presente. Informaram que os dois ausentes estavam doentes e não podiam continuar a comparecer ao curso. E êste continuou com a assistência de um só aluno, até final.

O mais interessante é que, apesar de só ter tido, de fato, um único aluno, deve-se considerar tal curso como um verdadeiro, notável sucesso, porque êste único aluno, que se conservou fiel até final, chama-se... Professor dr. Giorgio Canuto, diretor do Instituto Médico-Legal de Turim, professor de medicina legal da Universidade de Turim, ex-reitor da Universidade de Parma, atual presidente da Itala Esperanto- Federacio, membro da Academia de Esperanto e presidente de UEA, Universala Esperanto-Asocio!

? LA MISTERO ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque kaj Viriato Correia

XLII

Alia direkto

Eneias Cabral faris vulgáran eraron, feliĉe por Albergaria: se en la vino, en la duonvino, estas la vero laŭ la klasika p r o v e r b o, kun la aŭtomatisno liberigita el la racio en la kompleta ebrieco estas la nekunligiteco kaj la malsaĝeco. Albergaria komencis do konfuzi malsamajn aferojn, ""la ekspertiza kuracisto ja trafis: Sanches Lobo memmortigis sin", "grandega azeno!", "ĉu la gantoj estis kaŭĉukaj aŭ maŝaj?", "Melo Bandeira estas majstro !"., "mi jam diris al vi. li estas kapablegulo, dubu, se vi kuraĝas!" "li antaŭvidis en Cardoso grandan kulpulon, la estonta bopatro montris tion", "male Cabral estas nesciantulo kun siaj teorioj pri nomado de la krimulo", kaj en impulso de kuraĝo kaj sincereco li eĉ ekkriis :

— Nur restas, ke vi min nomu ankaŭ kunkulpulo!

Poste venis la kriado, la insultoj, preskaŭ la skandalo, kio devigis Cabral-on interrompi la malagrablan scenon kaj ordoni al la servopolicisto, ke li metu Albergaria-n en lian aŭtomobilon kaj lin konduku hejmen. Li mem piediros al la Centra Policejo por fiksi iujn ideojn.

La pecoj de unuaj konfidencoj de Albergaria estis impresaj: "li estis ĵetinta lian familion en la mizeron", "Sanches Lobo estis friponego kaj ne filantropo"... Kontraŭdiraj informoj de la gazetaro: komence la iluzio pri la bonfarado de la bankiero, kiu subtenis per pago tiun iluzion, poste la malkovro de ĉiuj makuloj de la fihomo, tiamaniere ke laŭ la ĝenerala opinio la granda homo de la hieraŭo fariĝis la krimulo de la hodiaŭo. Albergaria povis do ripeti vortoj de aliaj. Li eĉ povis havi personajn opiniojn, malfavorajn al la riĉegulo: se la personoj, al kiuj tiu malhonesta spekulaciisto faris malbonon, estus pro tio konsiderataj kunkulpuloj en lia murdo, tiam ne estus sufiĉaj malliberejoj...

Eneias Cabral finis siajn pensojn dirante ke la junulo estis eble unu el tiaj amatoraj detektivoj, kiaj legas pri la sensaciaj krimoj sur la ĵurnaloj kaj ekkunlaboras kun la Polico en la farataj kaj farotaj esploradoj.. Tia estis la opinio de la malsukcesita Melo Bandeira en la tago, kiam ĉe la marbordo Botafogo en la Distrikta Policejo li indikis al li la postsignaron de la famaj indicoj.

Reveninta al la ebrieco de Albergaria, la memoro de Melo Bandeira inspiris al li pripenson:

— Kion dirus ĉe tio mia kolego de la lanterno?

Formante tiun penson, Cabral sentis ĉagrenon kaj nerimarkeble ruĝiĝis. Trudpreni konfidencon per la alkoholo certe ne decas al la moderna polico, al *up to date* ŝerlokismo: ĝi hontigus Melo-n Bandeira-n. Tamen li faris tion, sen granda rezulto, kaj pri tio preskaŭ hontis nun...

— Eĉ rilate la krimulojn estas leĝoj de honoro kaj de ĝentileco: la polica ludo estas sincera, nobledirektata de la logiko kaj de la konvinko. Neniam eniri de malantaŭe en aliulan domon, tra la kaŝtruo de iu frenezeco aŭ. ĉe momenta okazo, de iu konfuziĝo de la konscio. Pli bona estas, sinjoro Cabral, la nomado de la krimulo por socia averto: certe li estos absolvita de la juĝantaro kaj tiel sen granda maljusteco ĉio estos remetita en sian lokon...

Kaj tiam en sia filozofia cerbaĉo Cabral pli firmiĝis sur siaj preferataj doktrinoj:

— La krimo estas homa akcidento, kiel elreliĝo estas meĥanika akcidento, kiel katastrofo estas kosma akcidento... Neevitebla, kvankam oni povas antaŭforigi ĝis ia grado la ŝippereon per firmestaraj kaj ŝirmataj ŝipoj, la elreliĝon per balastitaj kaj konservataj fervojoj, la perforton per la socia edukado kaj la malhelpa polico. Sed malgraŭ ĉio ili okazas. La esplorado por necesa prirespondito celas kvietigi la alarmitan publikan atenton. Kiel oni enarkivigas la enketon aŭ la raporton pri la okazaĵo aŭ la akcidento, tiel ankaŭ pri la krimo oni absolvas ĉe la juĝantaro la supozitan krimulon. La publika sekureco pli firmiĝas kaj la juĝopovo estas respektata... Ĉio perfekta !

Eneias Cabral denove ekbruligis la cigaron, kiu estis estingiĝinta, kaj pro tiu okazeto revenis en la konkretan realaĵon:

— Se Petro Linck ne estas la murdinto malgraŭ sia konfeso, kiel nediskuteble asertis la frenezeta Albergaria, se Sanches Lobo sin mem mortigis, kiel deklaras la ne malpli frenezeta ekspertiza kuracisto, tiam ne estas socia risko de maljusteco tial, ke jen estas la honormeritanta juĝantaro kun la famaj advokataĉoj kaj la neesprimebla rekono pri senkonscienco laŭ la Art. 27-a de la Kodo... Ĉio perfekta!

Enirinte en la Centran Policejon, la helpa delegito sin rapide senembarasigis je kelkaj atendantaj personoj, je komisaroj kaj policistoj, faris ordonojn kaj eniris en sian jam alvenintan aŭtomobilon. li laŭiris la vojon al Botafogo en la direkto al la strato Paulino Fernandes.

Kiel bona analizisto, li demandis al si mem, ĉu nur la profesia devo inspiris tiun esploradon. Fakte li bezonis aŭdi sinjorinon Bibi pri detaloj de filieco de Lucinda, ĉar ĉi tiu ne sciis doni ilin ĝustatempe, kompreneble tenata en senkulpa nescio. Sed en si mem, malklare, li sentis, ke li havos plezuron reprenante de la ungoj de Mendes Guerreiro la *savitaĵojn* de hieraŭ, partoprenante en la danko, kiu ĉefe apartenis al li, kaj ne nur al la senpripensa Albergaria.

Kun bona aspekto, sen malbonhumora mieno kaj sen severego li do parolis al la bona sinjorino dirante, ke li venis por vidi ilin, pro simpatio al ilia afero, tiu de la senkulpeco, por certiĝi, ĉu estas en siaj postenoj la du policanoj, kiujn li lasis de la antaŭtago en la ĉirkaŭaĵoj por protekti ilin de nova atako.

— Kiel plaĉe! diris la sinjorino neretenebla.

— Ne gravas!... Policanojn oni servigas ĉe la domo de la grandaj kuracistoj, de la gravaj komercistoj, de la juĝistoj de la Superega Tribunalo, ĉie... kaj plaĉas al ili... estas necese ilin okupi!

— Ne, ĝi ne estas tio... Kiel plaĉe ekscii tion, ĉar vidante la du, kiuj kontroliras la domon, ni time ektremis pro la nova minaco... Nur la juĝopovo ĉiam naskas tiajn aferojn...

Eneias Cabral ridetis kaj petis informojn pri Lucinda. Li estis interesata scii, kiel ŝi fartas post la suferita ektimo. Atendante ŝin, li ekdemandis pri la malklaraj punktoj, por kio li ankaŭ venis. Tiam li sciis konfidence, per mallaŭta voĉo, ĉion, kion Rosa Merck rakontis al Melo Bandeira kaj kio ne estis skribita en la akto. La fratino de la maljuna sinjorino, Lucia Fróis, estis vidvino de Alfonso Fróis, kaj havis filineton nomatan Rosa. Malbonŝance edziniĝinte kun Sanches Lobo, ŝi estis senigita je la filino, kiu estis donita al la baptopatrino. Tiam ŝi suferadis turmentojn, afliktojn, mizeron, kaj fine venis al la malklara memmortigo postlasante al la fratino tiun alian nevinon; por ties nutrado ne estis tamen monrimedoj, ĉar la fripona bofrato estis transiginta ĉiujn havaĵojn en sian propran posedon. Vigliĝinte, ŝi iris al la bankiero kaj kuraĝege deklaris, ke ŝi ne havas la saman karakteron, kiel la fratino, kaj ŝi estas decidita iri al la skandalo, ĉu per la gazetaro ĉu per la almozpetado, se li ne estus preta nutri sian naskitinon. Tiam kun la interkonsento, ke ŝi al neniu malkaŝos tiun parencecon kaj ke ŝi neniam iros al li, la bankiero donis la ĉiumonatan monon, per kiu ili vivis, kaj de tiu tempo estis pagata akurate.

— Tiu viro estis tiel malbona, ke li neniam estis scivola vidi la filinon... Knabino, ŝi fariĝis junulino kaj estas ĉarma, kiel vi vidas; mi neniam diris al ŝi kaj ŝi eĉ ne sciis, ke ŝi estas filino de Sanches Lobo... Nun ni scias, ke ŝi estas riĉa kiel heredantino de la tuta malbona mono de sia patro...

— Ne vi kaj ŝi do sendis al la juĝisto de orfoj la ateston pri la filieco de F-ino Lucinda, menciitan de la gazetoj?

— Ne... ni eĉ ne scias pri tio... ni neniam havis en la manoj tiun ateston...

— Sed vi estas la interesatoj... kaj kia grandega intereso!

— Ne... tute ne. Mi ne havas kaj neniam havis en miaj manoj ateston pri tio... Sendube iu bona kaj grandanima...

Estis nekredeble. Cabral, surprizite, meditadis :

— Ĉu ĝi estis tiu junulo, tiu... junulo, kiu estis kun ni en la esplorado en Gávea?

— Li ne estas nia intimulo... Neniam li venis ĉi tien... Kiel li scius pri tio?

— Sendube ĝi ne estas li... li estas tro juna por scii pri tiuj okazajoj... Nek li nek iu alia povus diveni, ke F-ino Lucinda, Lucinda... kia estas ŝia plena nomo?

— Lucinda Macedo... tiu estas la nomo de nia familio.

— ... ke F-ino Lucinda Macedo estas leĝa filino de la bankiero Sanches Lobo...

Eneias Cabral ne ĝin diris, sed surpriziĝis, ke estas iu, kiu por la bono sin okupas pri ili, kiel estis iu Cardoso aŭ iu Mendes Guerreiro por la malbono... Kiu

estas tiu? Kiu, konante ilian historion, prezentis la oficialan ateston pri tiu filieco?... Evidente estis ne unu sola, sed multaj misteroj en tiu tuta historio.

Lucinda eniris kun sia embarasita rideto, sia blonda malgranda kapo kaj sia rozkolora vizaĝo; gracie kaj ceremonie kliniĝante. Ŝi salutis la elegantan helpan delegiton, kiu *nur deziris vidi ŝin kaj premi al ŝi la manon...*

Kaj pensante pri tio Eneias Cabral forgesis ĉion alian.

AFRANIO PEIXOTO. Tradukis K.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

LA LINGVO

Machado de Assis

Inter la multaj meritoj de niaj libroj ne ĉiam sin trovas la merito, kiun al ili donus la pureco de la lingvo. Ne malofte oni renkontas, dissemitajn en bonstila redaktaĵo, solecismojn de la ordinara parolo, kio estas grava neperfektaĵo, al kiu aldoniĝas tiu alia, nome la tro granda influo de la franca lingvo. Ĉi tiu punkto estas objekto de malakordo inter niaj verkistoj: malakordo, mi diras pro tio, ĉar, se iuj faras tiujn erarojn, pro nescio aŭ nezorgemo, aliaj ilin adoptas por principo, aŭ pli bone, pro ia troigo de principio.

Ne estas dubo, ke la lingvoj kreskas kaj difektiĝas kun la tempo kaj la bezonoj de la kutimoj kaj moroj. Voli, ke la nia patra ŝtoniĝu en la deksesa jarcento, estas tia sama eraro, kiel aserti, ke ĝia transplantado en Amerikon ne enfluigis en ĝin novajn riĉaĵojn.

P.C.N.

Eis a tradução do trecho "A Língua" inserto no número anterior.

BRAZILA KRONIKO

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — Decembre Associação Potiguar de Esperanto festis sian 20-an datrevenon de fondiĝo kaj enoficigis la novan estraron: Honora Prezidanto — Prefekto Djalma Maranhão; Prez. Arlindo Castor de Lima; Ĝen. Sek. Paulo R. Rosa; 1-a Sek. Pedro Pinheiro de Souza; 2-a Sek. Valter P. de Araujo; Kas. João Rocha; Bibl. Maria J. Cunha; Dir. Dept. Publ. Rilatoj — José Fernandes Machado.

Rádio Poti de Natal disradiis, la 25-an de decembro 1960 kaj la 1-an de januaro 1961 la bonegan programon "Manhã Esperantista", de Associação Potiguar de Esperanto, prezentitan de nia samideano Arlindo Castor de Lima. Malfermis kaj fermis la programon Prof. Pedro Pinheiro de Souza.

PERNAMBUCO

Recife — Nia samideano Thomaz Villa Nova sciigis nin pri Esperantaj perradiaj elsendoj en la monato decembro, dum la Zamenhofa-semajno, kaj pri solena kunveno ĉe la loka Asocio.

ALAGOAS

Maceió — Nia veterana vigla samideano Paulino Santiago daŭrigas la publikigon de legindaj artikoloj pri Esperanto en la ŝtataj gazetoj *Jornal de Alagoas* kaj *Gazeta de Alagoas*. Li gajnis kleran kunulon, Sílvio de Macedo, kiu fariĝas fervora esperantisto.

D-ro Jesualdo Ribeiro faris bonegan poresperantan prelegon ĉe Rádio Progresso de Alagoas.

ŜTATO RIO DE JANEIRO

Volta Redonda — Lions Clube de Volta Redonda, kunlabore kun Volta Redonda Esperanto-Klubo organizis ferian praktikan kurson de Esperanto, dum tri monatoj feriaj, sub la gvido de nia samideano inĝeniero Alberto Flores.

MINAS GERAIS

Caratinga — Lions Clube de Caratinga omaĝis la Caratinga-esperantistojn per bankedo por 80 invititoj, kun la ĉeesto de 20 geesperantistoj. Dum la festeno, ĉe Hotel Suiço (Svisa Hotelo) s-ro Sebastião Xavier dos Santos, el IBGE (Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko) parolis pri la Internacia Lingvo de Zamenhof.

Centralina — Centralina Esperanto-Klubo. fondita la 7-an de septembro 1960 elektis sian unuan estraron: Prez. Luiz Floresta Filho; Vicprez. José Batista Queiroz; 1-a sek. Eli de Oliveira; 2-a sek. Altamiro Honorato de Gouvêia; 3-a sek. Neyde Queiroz; Kas. Milton Lúcio de Andrade; Bibl. Agenir de Paula. Kontrolantoj: Pedro José Rodrigues, Sarah de Paula Floresta kaj Manoel Silvestre Ramos. Poste oni diskutis kaj aprobis la Statuton de C.E.K. Laŭ la artikolo 4-a, ĉiuj anoj de C.E.K. estos ankaŭ membroj de Brazila Esperanto-Ligo kaj de Universala Esperanto-Asocio. La artikolo 26-a determinas, ke en okazo de finiĝo de la Klubo, ĉiuj ĝiaj havaĵoj estos transdonataj al B.E.L.

Uberlândia — Nia samideano C. A. Wutke informas nin pri la paciencaj klopodoj per kiuj niaj samideanoj en kelkaj komunumoj de la nomata "Triângulo Mineiro" laboradas por nia lingvo. En Uberlândia okazis jam tri kursoj, en Monte Alegre de Minas oni jus finis la duan, en Centralina finiĝis la unua. Baldaŭ aliaj sekvos. Uberlândia Esperanto-Klubo preparas intensan laboron farotan dum tiu ĉiu jaro.

PARANÁ

Curitiba — Okazis en ĉi tiu urbo (26 de marto ĝis 1 aprilo) la "III Congresso Internacional pela Fraternidade Universal" (Tria Internacia Kongreso por la Universala Frateco). En la programo de la kongreso estas konsiderata la ideo pri Internacia Lingvo.

SANTA CATARINA

Chapecó — Escola Normal "Chapecó" festis la transdonon de la unuaj diplomoj de la Norma Elementa Kurso de Esperanto, la 10-an de decembro 1960, per dankmeso, kiun celebris Lia Episkopa Moŝto José Thurler kaj per ceremonio en la festsalono de la Kolegio Ricevis la diplomon 24 lernantinoj kaj unu el ili, Ivonne H. Boff, sukcese paroladis.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre — La 13-an de decembro 1960 estas elektita kaj enoficigita la nova estraro de Esperantista Societo de Pôrto Alegre por la jaro 1961: Prez. Ernani Corrêa; vicprez. Wanderley Gonçalves; 1-a sek. Ary Zamora; 2-a sek. Alcides Cardia; kas. Germano Meinhardt; bibl Nydia Krieger.

Uruguaiana — Associação Uruguaianense de Esperanto daŭrigas siajn elementajn E.-kursojn. Ĉirkaŭ 50 gelernantoj partoprenas du klasojn — A kaj B, respektive gvidataj de niaj samideanoj Antônio de Pádua Soares kaj José A. Ferreira Severo.

A.U.E. aranĝis allogan ekspozicion de Esperantaĵoj en montra fenestro ĉe urba magazeno, lerte preparitan de nia samideano Serĝento Gecy Goulart. La ekspozicio daŭris de 6 ĝis 14 januaro.

DEVENO DE LA NOMO DE KELKAJ PLANTOJ KAJ DROGOJ

Begonio — Memorigas la nomon de la franca maristara oficiro *MICHEL BÉGON,* en la jarcento XVII-a guberniestro de San Domingo (Haitio, Ameriko) kaj protektanto de la Botaniko.

Beladono — El la itala *bela donna* (bela virino).

Bugenvilo — De BOUGAINVILLE, franca navigisto.

Dalio — Dediĉita al la sveda botanikisto DAHL, kiu ĝin alportis el Meksikio, en la jaro 1789.

Fuksio — La planto de la germana medicinisto kaj botanikisto LEONARD FUCHS (1501-1566), al kiu Plumier dediĉis la genron *Fuchsia.*

Gardenio — De GARDEN, skota botanikisto (XVIII-a jarcento).

Grindelio — Nomo kreita en 1807, de Willdenow, honore al la germana botanikisto DAVID H. GRINDEL.

Hortensio — La planto, kiu donas florojn, kiuj beligas la urbon Petropoliso, venas el HORTENSE, edzino de la Pariza horloĝisto Lapeaute. Al ŝi dediĉis tiun floron la naturesploranto franca Commerson (1727-1773), kiu ĝin kunportis el Ĉinujo.

Kamelio — El la germana jezuito KAMELL, kiu en la jaro 1738 alportis al Londono du ekzemplerojn de la nomita "japana rozo".

Kvasio — El QUASSI, nomo de nigra kuracistaĉo (aŭ, laŭ alia opinio, de sklava negrino) el Surinam (Holanda Gujano), kiu en la jaro 1730 konigis la medikamentajn proprecojn de planto — *Quassia amara,* Linné 1761.

Lobelio — De MATHIAS LOBEL (el Lille). Botanikisto (1538-1616).

Magnolio — Nomo donita de Linné al la amerika planto kun floro tre aroma, honore al PIERRE MAGNOL, franca botanikisto, medicina profesoro kaj direktoro de la botanika ĝardeno en Montpellier, kie li naskiĝis kaj mortis (1638-1695).

Miozoto — El la greka *myosotis* (mus-orelo), nomo donita de Linné, pro la formo de la folioj de tiu planto.

Zinio — El *J. G.* ZINN, konata anatomiisto, medicina profesoro kaj direktoro de la botanika ĝardeno en Goettingen (1727-1759).

Kalomelo — El la greka lingvo: *kalós,* bela kaj *melas,* nigra. La franca kuracisto Turquet de Mayerne (17-a jarcento) donis tiun nomon al la hidrarga protoklorido, honore al nigra junulo, lia helpisto ĉe liaj kemiaj laboroj.

Nikotino — El la franca ambasadoro JEAN NICOT, kiu en 1560 enkondukis la tabakon en Francujo.

Stovaino — El la angla *stove* (stovo, hejtforno), traduko de la franca nomo de ĝia eltrovinto, doktoro FOURNEAU, nomo kiun oni ne volis uzi, nur pro eŭfonio.

Veronalo — El la itala urbo VERONA. La kemiisto Von Mering (el la fabriko Bayer, Germanujo), kiu estis studinta novan kemian kombinaĵon — dietilbarbiturata acido — vojaĝis, por ĝui feriojn en Italujo. Alveninte al Verona, li ĵus ricevis telegramon de Emil Fischer, anoncante ke li sukcese preparis la deziratan kemiaĵon. Von Mering, kontentega, volis restigi neforgesebla tiun okazaĵon, doninte al nova medikamento la nomon de la urbo VERONA.

C. C.

RECENZO

TAGLIBRO DE ANNE FRANK — (La Postdomo) — 12 junio 1942 — 1 aŭgusto 1944 — El la nederlanda originalo tradukis G. J. Degenkamp — Eld. Heroldo de Esperanto, Scheveningen, Nederlando — 1959 — Tole bindita, kun ora surpreso kaj sep tutpaĝaj ilustraĵoj — 219 paĝoj — 13,5 cm X 19,5 cm — Prezo de Libro Servo de B.E.L.: Cr$ 700,00.

"Mi esperas, ke mi povos al vi ĉion konfidi, kiel mi tion ankoraŭ al neniu povis fari, kaj mi esperas, ke vi estos por mi granda apogo".

Per ĉi tiuj vortoj Anne Frank malfermas sian taglibron, la faman taglibron, kiun nun aperas en Esperanta vesto, por la ĝuo de milionoj da personoj. Ĝi aperis publike unuafoje en Nederlando, en 1947, sub la titolo "Het Achterhuis", kaj ĝia vendado des pli grandiĝis ju pli disvastiĝis la historio de la juda knabino. Ekde tiam, multaj tradukoj jam aperis; multajn personojn ĝi plorigis, multajn ĝi ridigis. Ne estas tiu, el kiu ajn raso, nacieco aŭ religio, kiu, tralegante la taglibron, ne sentas fortan tuŝon en la koro kaj maldiskretan nodon en la gorĝo. Kaj samtempe neniu sukcesas preni la ridon antaŭ la scenoj trafe priskribitaj en la plimulto el la travivaĵoj. Larmoj kaj rido dancos en alegorio sur la vizaĝo de la leganto, same kiel sur tiu de Anne mem, simile al la modernaj pentraĵoj, en kiuj oni ne scias ĉu estas esprimata ĝojo aŭ ĉagreno. Tia estas la taglibro de Anne Frank: poezio de la unua ĝis la lasta paĝo; de la helaj tagoj kun iom da libereco ĝis la lastaj malhelaj en la kaŝeja "postdomo". Al multaj personoj ŝajnas nekredeble, ke Anne, kun dek du/dek kvar jaroj, tiel korekte kaj kun tiel altnivela stilo verkis, sed oni sciu, ke ŝi multe legadis kaj skribadis, plenumante tiun laboron, kiu al multaj ŝajnas teda, sed kiu estas la bazo de ĉiu kultura entrepreno. Estante inter kvar muroj de kaŝejo, sen espero de pli utila vivado, timante eksenti la paŝojn de la Gestapo sur la ekstera planko, ŝi lernadis kvazaŭ ŝi estus en lernejo anstataŭ rifuĝejo; metode kaj diligente ŝi enkapigis lingvon, geografion kaj algebron, ŝi parkeris francajn verbojn, tradukis anglajn tekstojn, legis biografiojn, mastrumis la domon, disradiis bonhumoron, instigis kverelojn,, ridis, ploris kaj... amis. Kaj ĉion ŝi notis en la taglibro, forme de leteroj al pseŭdo amikino, "Kitty", per sinceraj monologoj.

Sur la paĝoj de tiu trezoro, kiun ni ŝuldas al Heroldo de Esperanto, la eldoninto, kaj al G. J. Degenkamp, la tradukinto, estas priskribita pli ol la travivaĵoj de ok judoj persekutitaj de la germanoj de Hitler; estas priskribitaj tie la solidaj fundamentoj de persista, tolerema kaj fidplena karaktero, kion oni konstatas tra la pli ol 170 leteroj al "Kitty" (la Esperanta traduko enhavas 169). En la komenco tiuj leteroj prezentas nenion eksterordinaran kaj oni admiras nur la fluantan stilon de Anne. Kelkaj el ili estus tedaj se tie ne estus la signo de ŝia plumo. Tiam ili estas ekstreme grandaj, kiel tiu, detala, pri la nova loĝejo; aŭ sensignife malgrandaj, kiel tiu, kiu tekstas jene: "Ĵaŭdo, 18 marto 1943. Kara Kitty, Turkujo eniris la militon. Granda ekscitiĝo. Senpacience ni atendas la radio-informojn. Via Anne". Sed, devigita al konstanta pripensado, al premado kaj sufero, Anne tro rapide kreskis dum la du jaroj, kaj, el la petola malkvieta knabino, naskiĝis pripensema virino,

kies aliformiĝon oni vidas inter la linioj de ŝiaj leteroj. Tio okazis en la fino de la jaro 1943. De tiam la leganto ne plu atentas nur al la stilo sed ankaŭ kaj precipe al la enhavo. Tiam miksiĝas en la Postdomo ĝojo kaj malĝojo, fido kaj malfido, espero kaj malespero, amo kaj malamo; ĉar tiam ne plu ekzistas nur unu Anne, sed du. Kaj interna batalo inter la du estas neevitebla. La knabino Anne ne agnoskas kion faras la junulino Anne, kaj konstante ridas por ne eltrovigi la duan personecon; la junulino Anne malaprobas la petolajojn de la knabino Anne, kaj eksteriĝas en la soleco kaj mallumeco de siaj korpremoj. En tiu lasta parto (1944), kiu povus titoli "La du fazoj de Anne", estas la esenco de la Taglibro. Al la senesperaj homoj, al tiuj, kiuj fidas al neniu, al sentaŭguloj, kiuj ne emas helpi kaj emfaze kredas nenion, estas konsilinde legi kion diras Anne en sia letero de la 6a. de julio 1944, unu el la lastaj antaŭ la aresto, en Aŭgusto, kaj la morto, en la posta jaro. Oni kvazaŭ ne kredas, ke tio venis el tiel juna kapo.

Por pli bone recenzi la Taglibron, ni faris komparon inter la Esperanta traduko kaj la portugallingva. Necesas diri la rezulton. Nekomparebla estas tiu de Degenkamp, en kiu la esprimoj taŭge aranĝitaj ne malhelpas al la stilo de Anne, malpeza kaj agrabla. La portugallingva, kontraŭe, veninta el la angla, ne estas tiel glata, abundas gramatikaj eraroj, kaj oni sentas kvazaŭ la tradukinto foriĝis tion, kion la juna verkistino tiel malkaŝe priskribis.

La "Taglibro de Anne Frank", tiel longe atendita, ne povas ne kuŝi apud la lito por ĉiutaga legado, antaŭ la alveno de la dormo. Kaj ĉiuloke ĝi fariĝu dua Biblio.

J.V.M.

Ferenc Szilágyi — TIEL OKAZIS aŭ MISTERO MINORA. Romano en kvar partoj, originale verkita en Esperanto. Eldonejo KOKO — Komuna Konversacia Klubo — Kopenhago — 1958. 1 vol. bind. 120 p. 12 x 20 cm. Prezo en la libroservo de BEL ...... Cr$ 600,00.

Jen plia verko de nia estimata Akademiano Szilágyi, talente verkita, bele prezentita, vera ĝuo por libro-amanto.

Ĝi estas psikologia romano. La ĉefa introgo okazas nur en la penso de la ĉefpersono, iu pasia nervmalsanulo, kiu kreas en sia fantazio krimon kaj intencas venĝi sin kontraŭ supozita murdinto de lia iama amatino. La imagita krimulo estas bonkora kaj mondfama muzikverkisto, kiun la suspektinto vizitas en Londono por lin mortigi. En la kampdomo de la komponisto lin atakas tamen furioza timego de la "krimulo" kaj li penas forkuri saltante tra fenestro; sed li falas kaj svenas. Kiam li vekiĝas, en komforta ĉambro, oni plej amike zorgas pri li, kaj lia iama amatino, kiun li supozis murdita, estas la feliĉa edzino de la muzikmajstro. Ili estas tre feliĉa paro kaj atendas la unuan infanon.

La iam petolema knabino jam maturiĝis, saĝiĝis kaj estas nun respektinda sinjorino.

Sendube ĉi tiu estas la plej zorge preparita libro de Szilágyi, al kiu nia originala literaturo jam ŝuldas tutan serion da gravaj verkoj.

Preserarojn mi trovis nur tri, tre facile korekteblaj por la leganto.

Ĉiu esperantisto fieros posedi ĉi tiun belan verkon.

I.G.B.

BIBLIOGRAFIO

Memorlibro pri la Zamenhof-Jaro. Eldonita okaze de la centjara datreveno de la naskiĝo de D-ro L. L. Zamenhof. Redaktoro Prof. D-ro Ivo Lapenna, 1960. UEA Centro de Esploro kaj Dokumentado. Londono, 22, 5 X 29 cm. 104 p. plus 16 fotopaĝoj. Bindita.

Kiel finan kontribuon al la Zamenhof--Jaro C. E. D. aldonis tiun ĉi Memorlibron, en kiu troviĝas la fundamentaj dokumentoj por la Zamenhof-Jaro, aro da artikoloj kaj studoj, resuma trarigardo pri la plej gravaj aranĝoj en la Zamenhof-Jaro, kaj kelkaj paĝoj da fotoj pri Zamenhof, pri la solenaĵoj okaze de la Kongreso en Varsovio kaj pri la decembraj festoj.

Al unu popolana kunhomaro — 3-a n.º "Kunhomaro, kuna homaro memevidente signifas amike kunvivantan homaron; kion Zamenhof nomas la bela sonĝo de l'homaro. Kontraste, dum nia tuta historio ni estis kaj ankoraŭ estas *dishomaro, disa homaro,* homaro "eterne militanta". Adreso: A. C. Blatt — Box 926 Central P O — Tokio, Japanujo.

CEKJF — Adresaro de Firmoj kiuj uzas Esperanton en la Internaciaj Rilatoj. Milano, 1960. Centro por Esperanto en Komerco, Industrio kaj Turismo. Piazza Oberdan, 1. Milano, Italujo.

Ĉi tiu interesa listo enhavas brazilajn adresojn el Belo Horizonte, Salvador kaj São Paulo.

Vizitu Skandinavujon — Esperanta prospekto de Unuiĝinta Vaporŝip — Kompanio (Kopenhago), kun priskriboj, informoj de Danlando, Norvegujo, Svedujo kaj Finnlando.

Ĉina Antologio — 1949 — 1959 — Kun antaŭparolo de Maŭ Dun. Eld. Ĉina Esperanto-Ligo, Peking, 1949, 412 p — 14 bildoj. Enhavo: Poezio (21) kaj prozo — 20 noveloj, kiuj temas ĉefe pri la modernaj tempoj de la ĉina popolo (komunismo, kooperativoj). Nenio pri la literaturo d e la malnova, tradicia Ĉinujo. Bonaj lingvo, papero, preso. En 1939 aperis "Elektitaj Noveloj" de *Lu Sin,* kun la klarigo: "Tiu ĉi libro estas la unua volumo de la Ĉina Antologio".

Esperanta Resumo de la Stenologio kaj Stenografio. de Prof. Delfi Dalmau, Laŭria 98, Barcelona, 1961.

Stenografio ne estas lingvo, sed nur skribo per stenoj por unu lingvo aŭ por ĉiuj. Ĝi devas respondi al stenologio, kiu estas universala kiel grafologio aŭ psikologio".

Gaston Waringhien — Lingvo kaj Vivo. Esperantologia Eseoj. Stafeto — J. Régulo, Eld. La Laguna, Tenerife, Kanariaj Insuloj, 1959. 16 x 22 cm. 452 p. Memore kaj honore al Lazaro Ludoviko, Zamenhof — Apostolo de la Paco. Eksterordinara verko en kaj pri Esperanto, el esperantologio kaj lingvistika vidpunktoj. Recenzo venos.

Clave de Esperanto — 4-a urugvaja preso de la hispana ŝlosilo. 32 + 8 p. 8, 5 X 12, 5 cm. Eldonis Urugvaja Esperanto Societo, honore al Zamenhof je lia loo-jara jubileo. Specimeno kontraŭ 1 rpk. Yaguarón 1397, Montevideo, Urugvajo.

Primer Manual de la llengua auxiliar internacional Esperanto. Kun permeso de la Kataluna Esperanto Asocio eldonis: Esperanto, Apartado del Este 4845, Caracas, Venezuela 28 p. 1960. Ĉi tiu interesa broŝuro estas la franca "Premier Manuel", adaptita al la lingvo kataluna, de J. G. C..

Carlos Vaz Ferreira — Fermentario. Tradukita el la hispana lingvo de Prof. Manuel Fernandez Menendez kaj reviziita de Prof. Porto Carreiro Neto kaj Ismael G. Braga. 264 p. 21 x 15 cm. Bindita per kartoneto kun kovrildesegno de la tradukinto. Eld. Urugvaja Esperanto--Societo. Montevideo, 1960.

Grava ĉefverko de granda urugvaja pensulo, kun fascinanta personeco. Serioza, instrua verko, kies legado estas valora.

Memuaro pri geografiaj nomoj — Prezentita al la 44-a Universala Kongreso de Esperanto en Varsovio (aŭg. 1959), de *Avoto.*

La autoro, A. W. Thomson, ano de la Brita Reĝa Geografia Societo kaj estrarano de la Internacia Geografia Asocio, klarigas bone la aferon. Pri la *io* — finaĵo por landnomoj, li konstatas, ke "la sola litero "i" ne *povas* esti sufikso, ĉar, unue ĉiuj sufiksoj konsistas el pli

ol unu litero, kaj due, ĉiuj sufiksoj devas esti uzeblaj kiel memstaraj vortoj, kaj la vortoj *io, ia, ie* ktp. jam portas tute alian signifon".

Pri personaj nomoj, li opinias, ke "kiam persono eniras la landon Esperantujo, li rajtas alpreni esperantan nomon..." Tio memorigas la brazilajn esperantistojn *Aleixo* Fânzeres kaj Honório *Ribeiro*, kiuj ŝanĝis siajn nomojn je *Alekso* Fânzeres kaj Honorio *Rivereto*.

Avoto konkludas, ke "la digna solvo de tiu ĉi problemo estas la vojo de pure esperanta ortografio, ligita kun simpleco, belsoneco kaj bona stilo".

UM PASSO OBJETIVO

Somos de parecer que a Organização das Nações Unidas deveria escolher e adotar, para vigorar dentro do prazo compatível, uma língua oficial única; como por exemplo o "Esperanto".

Essa língua seria aconselhada para posterior oficialização em tôdas as nações membros quando, à medida que fôsse sendo adotada tornar-se-ia, também, um dos idiomas oficiais em cada uma delas.

Teríamos em conseqüência:

— maior compreensão entre os homens que passariam a não depender mais do "traduttore traditore" para entender e se fazerem entendidos;

— mais rápido intercâmbio das idéias e difusão da cultura em todo o Globo;

— substancial economia de tempo, esforços e meios para indivíduos e Nações no complexo sistema mundial de ensino, tradução e versão de idiomas.

Isto para enumerar apenas algumas das muitas vantagens que uma língua realmente compreendida por todos, traria às pessoas, em particular, e à humanidade, em geral

Achamos que seria honroso para o Brasil apresentar e advogar junto às Nações Unidas proposta no sentido de concretizar essas idéias.

Taunay Drummond Coelho Reis

M I K S A Ĵ O J

La homoj estas tiaj, kia estas la loko, en kiu ili troviĝas. La homoj plenigas per si pretajn muldilojn. Ili estas formitaj prefere de la rolo, kiun ili prenis sur sin, ol inverse.

Zofia Nalkowska
(El "Medalionoj")

Bona poezio estas tiu, kiu malgraŭ ritmoj kaj rimoj konservas la ĉarmon de bona prozo.

("La Rondo', mart-aprilo 1957)
Raymond Schwartz

Multe pli ol la scienco, la arto kaj la religiaj ritoj, la morala beleco estas la bazo de la civilizacio.

Alexis Carrel

Ĉiu malvenko havas signifon, kaj malkovras ian kulpon.

Stefan Sweig

Pli bone estas forgesi la aferojn neeblajn, ol ilin deziri.

Camões

La malklereco estas la nokto de la spirito; nokto sen luno kaj sen steloj.

Cicerono

La homo ne estas granda pro tio, kion li entreprenas, sed pro tio, kion li realigas.

René de Chateaubriand

La pli grava karaktera difekto krom la kutimo kritiki la proksimulon, konsistas en la konstanta laŭdo de si mem.

Bacon

O ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Contendo artigos, reportagens, referências ou informações sôbre o Esperanto, recebemos e agradecemos:

AMAZONAS — De Manaus: *O Jornal* (22-1-61), artigo de S. Augusto.

PERNAMBUCO — De Recife: *O Gráfico*. De São Lourenco da Mata: *Correio de São Lourenço* (Literatura Brasileira em Esperanto, art. de Sá Mideano, 1-2-61).

ALAGOAS — De Maceió: *Gazeta de Alagoas* (Castro Alves em Esperanto, art. de Paulino Santiago). *Jornal de Alagoas* (Na torrente do E., de P. Santiago. À margem de E., de Sílvio Machado).

BAHIA — De Salvador: *Jornal da Bahia*. De Ilhéus: *Diário da Tarde*. De Itabuna: *O Intransigente, Diário de Itabuna* (art. de Eléus L. Sá).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — De Petrópolis: *Jornal de Petrópolis* (art. do Prof. Bruno Kozlowski), *Jornal de Cascatinha*. De Duque de Caxias: *Folha da Cidade* (art. de O. S. Lopes).

SÃO PAULO — Da Capital: *O Estado de S. Paulo, O Bancional*. De Santo André: *New Selles*. De Jundiaí: *O Jundiaiense* (Coluna do Esperanto, série semanal de artigos, de José Tinoco Filho.

PARANÁ — De Londrina: *Folha de Londrina*. De Ponta Grossa: *Jornal da Manhã* (art. Esperanto, idioma do futuro).

RIO GRANDE DO SUL — De Pôrto Alegre: *Diário do Povo, Correio do Povo*. De Cachoeira do Sul: *O Comércio* (1-1-61, art. sôbre palestra feita pelo sr. Armindo Trarbach no Rotary Clube local, sôbre a utilidade do Esperanto; *Jornal do Povo*. De Uruguaiana: *A Fronteira*.

MINAS GERAIS — De Caratinga: *Flama Dominicana, O Leste*. De Pompeu: O *Pompeano*.

GOIÁS — De Goiânia: *Atualidades Vera Cruz*.

RIO DE JANEIRO (GUANABARA) — *O Globo, Diário de Notícias, Correio da Manhã, Tribuna da Imprensa, O Jornal* (art. de Pedro Lívio), *Gazeta de Notícias, O Semanário, Coletânea, Revista do Clube Militar, O Reformador* (arts. e notas de I. G. B.), *O Idealista* (Cascadura), *Caiçaras* (n.º 2, Malba Tahan, De Babel a Zamenhof).

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Alemanha — O 4.º Congresso Eucarístico Mundial Esperantista realizou-se de 31 de julho a 7 de agôsto de 1960, em Munique, por ocasião do Congresso Eucarístico Mundial, sob a divisa: — "Para a vida do mundo".

Áustria — O último congresso das bibliotecas nacionais européias, convocado pela UNESCO, em Viena, para tratar e harmonizar o trabalho das bibliotecas nacionais, sofreu embaraços quanto às línguas usadas. Como só foram admitidas as línguas inglesa e francesa, muitos delegados não puderam seguir as discussões. O diretor da biblioteca pública de Sofia propôs a aceitação do alemão e do russo, mas a diretoria do congresso declarou-se incompetente para resolver o caso. Para futuros congressos foi pedido à UNESCO decidir.

Itália — A 38.ª Feira Internacional de Pádova, em uma área de 102 mil metros quadrados, do qual participaram cêrca de 3.500 expositores, dos quais mais de mil firmas estrangeiras, funcionou de 29 de maio até 13 de junho. Nela se encontravam tradutores e guias esperantistas.

Mais duas ruas *Esperanto* inauguradas na Itália: uma, em Roma, no novo quarteirão EUR, destinado especialmente às manifestações internacionais, com opinião favorável da Comissão Toponímica de Roma; outra em Ragusa, Secília.

""Revista Euganea" (Placa del Santo 14, Pádova) órgão das Termas de Abano, na região das colinas Euganea, possuidora de fontes de águas minerais medicinais, traz em seus números uma seção em Esperanto.

Polônia — Pola Esperanta Geologo Klubo, fundado em abril de 1960, é uma instituição que se interessa pelos diversos problemas de geologia. Endereço para correspondência; Str. Jasna 6, Varsó6via, Polônia.

Pola Esperanto-Asocio (str. S. angla 9, Poznan, Polônia) comunicou, que na grande Feira Internacional de Poznan (56 países) organizou, com apoio oficial, uma secção de informação e de uso do Esperanto, durante a Feira.

Rússia — A editora do Instituto das Relações Estrangeiras, em Moscou, informou ter feito uma edição de 200 mil exemplares de um manual de Esperanto em língua russa. Seu autor, Ivan Sergiejv.

K. E. L. I.

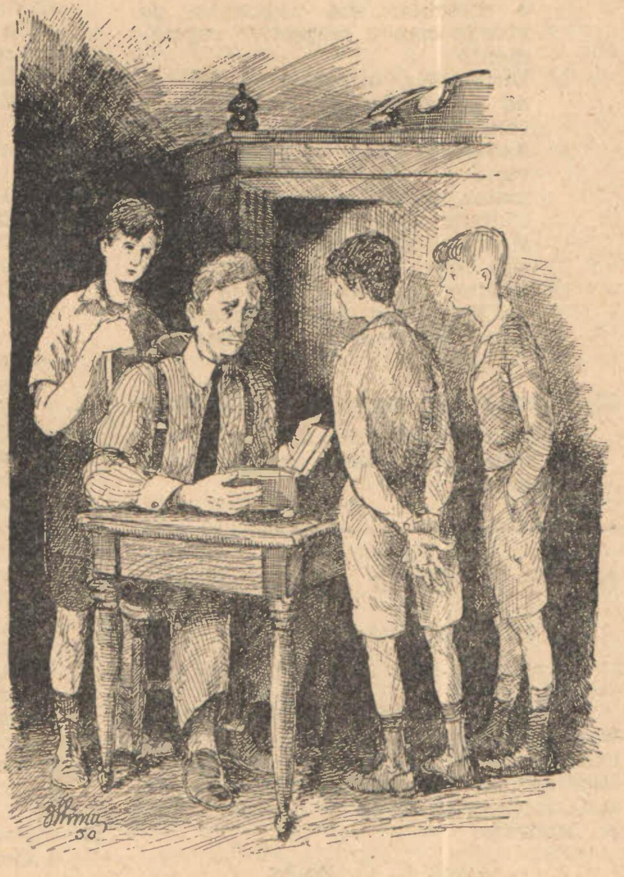
Kristana Esperantista Ligo Internacia festos ĉi-jare sian 50-jaran ekzistadon, dum ĝia 14-a Kongreso, kiu okazos en Hockerill Training College, *Bishop's* Storford, Horts, Britujo, de la 29-an de julio ĝis la 5-a de aŭgusto (tuj antaŭ la U. K. en Harrogate.

VICTOR INN

La bildo montras la fratojn João Baptista, Júlio Cesar kaj Rubens, dum ili aŭskultas la muziko-skatolon, kiun la horloĝisto Victor Inn montras al ili.

Tiu sceno rilatas al interesa rakonto de nia eminenta samideano Prof. João Baptista Melo e Souza "Victor Inn", kiun ni aperigis en niaj numeroj 554/557 kaj 558/561 en bonega traduko de S-ro Floriano Pessoa.

La rakonto estas parto de la bela libro "Rakontoj el la bordoj de la rivero Paraíba", kiu povas esti trovata en la Libroservo de BEL.



SOCIEDADE MINEIRA DE ESPERANTO

E S T A T U T O S

(Conclusão)

20. *Atribuições do Tesoureiro-Auxiliar* — Compete ao Tesoureiro-Auxiliar:

a) Substituir o Tesoureiro em seus impedimentos.
b) Encarregar-se dos trabalhos de tesouraria que lhe forem distribuídos pelo Tesoureiro.

21. *Atribuições do Bibliotecário* — Compete ao Bibliotecário:

a) Organizar a Biblioteca da SME e controlar sua utilização, de acôrdo com o respectivo regulamento.
b) Dirigir o(s) círculo(s) de leitura da Sociedade, de conformidade com o respectivo regulamento.
c) Assegurar aos associados os serviços de encomenda de livrôs e assinatura de revistas, em ligação com, pelo menos a Liga Brasileira de Esperanto e a Associação Universal de Esperanto.
d) Manter em ordem a sede social da SME, zelando pela guarda e conservação do material que nela se encontra.

22. *Demissão de membros da Diretoria*

a) Cabe à Diretoria aceitar os pedidos de demissão de seus membros.
b) O preenchimento das vagas de Secretário, Secretário-Auxiliar, Tesoureiro, Tesoureiro-Auxiliar e Bibliotecário se faz por escolha da Diretoria; o das vagas de Presidente e Vice-Presidente, por escolha da maioria dos presentes, em Assembléia Geral.

23. *Comissões* — As Comissões constituem os órgãos executivos das atividades da SME. São fundamentais a Comissão de Informação, a Comissão de Instrução e a Comissão Cultural; além destas, a Diretoria pode organizar outras comissões especiais, se o julgar necessário, para aliviar os encargos das comissões fundamentais.

24. *Organização das Comissões*

a) As comissões são chefiadas por diretores (Diretor de Informação, Diretor de Instrução, Diretor Cultural, etc.) designados pela Diretoria da SME.
b) Os diretores submetem à aprovação da Diretoria da SME os nomes dos demais sócios, que escolhem para integrar suas comissões.
c) Internamente as comissões podem dividir-se em subcomissões, para melhor atenderem a aspectos diversos das atividades a seu cargo.
d) Cada comissão rege-se por um ou mais regulamentos, aprovados pela Diretoria da SME.
e) Em qualquer época, a Diretoria da SME pode substituir membros das comissões, por motivo de demissão ou exclusão, bem como designar-lhes novos membros. O procedimento é o mesmo, observado na organização inicial das comissões.

25. *Comissão de Informação* — Compete à Comissão de Informação:

a) Despertar o máximo interêsse público pelo Esperanto no Estado de Minas Gerais, particularmente em Belo Horizonte, pondo

N E K R O L O G O

Luís Hernández Lahuerta

N. 22-X-1906 — M. 12-1-1961

Tiu eminenta hispana esperantisto, werkisto, oratoro, fondinto kaj eksredaktoro de "Boletim de la Federación Esperantista Española, post rapida malsano forpasis la 12-an de Januaro 1961, en Madrido.

Diogo C. G. Palha

Kun bedaŭro ni sciiĝis pri la forpaso de la malnova membro de BEL, Diogo César Garcez Palha, bona amiko de nia karmemora Alberto Couto Fernandes.

em prática as normas de ação estabelecidas pela Liga Brasileira de Esperanto e a Associação Universal de Esperanto.

b) Preparar o(s) regulamentos(s) da Comissão e seus programas mensais de trabalho, submetendo-os à aprovação da Diretoria da SME.

26. *Comissão de Instrução* — Compete à Comissão de Instrução:

a) Promover o ensino do Esperanto nos níveis elementar, superior e magistral, mantendo cursos e prestando tôda sorte de assistência às associações filiadas e aos professôres isolados.

b) Preparar o(s) regulamento(s) da Comissão e seus programas mensais de trabalho, submetendo-os à aprovação da Diretoria da SME.

27. *Comissão Cultural* — Compete à Comissão Cultural:

a) Manter vivos o entusiasmo e o interêsse dos esperantistas, mediante atividades intelectualmente atraentes, tais como congressos, conferências, palestras, intercâmbio cultural, solenidades comemorativas, festas, sessões de estudo, arte e diversão, leituras, correspondência coletiva, etc.

b) Preparar o(s) regulamento(s) da Comissão e seus programas mensais de trabalho, submetendo-o(s) à aprovação da Diretoria da SME.

28. *Reuniões da Sociedade*

a) A SME realiza três tipos de reunião: Assembléia Geral, Reunião da Diretoria e reunião associativa ou cultural.

b) Assembléia Geral — É a reunião, para a qual são convocados todos os sócios individuais, os representantes das associações filiadas e os sócios honorários; tem por fim:

1) Eleger a Diretoria da Sociedade, de acôrdo com os parágrafos *14* e *22* dêstes Estatutos.

2) Decidir sôbre questões omitidas nestes Estatutos ou aprovar atos do Presidente, praticados de conformidade com o subparágrafo *15f*.

3) Admitir ou excluir associações filiadas e sócios honorários.

4) Fixar anualmente a contribuição mensal dos sócios individuais, de acôrdo com o subparágrafo *10b* dêstes Estatutos.

c) Reunião da Diretoria — É a reunião, para a qual são convocados todos os membros da Diretoria da SME e membros das Comissões especialmente designados pelo Presidente; tem por fim:

1) Escolher os diretores das Comissões e aprovar a indicação dos demais membros integrantes das mesmas, de acôrdo com os subparágrafos *24b* e *24e*.

2) Aprovar os regulamentos e programas de trabalho das Comissões.

3) Escolher substitutos para preenchimento das vagas ocorridas na Diretoria durante o seu mandato, de acôrdo com o parágrafo 22 dêstes Estatutos.

4) Decidir, ad referendum de Assembléia Geral, sôbre questões.

5) Aprovar atos do Presidente, praticados de conformidade com o subparágrafos *15f*.

6) Convocar Assembléia Geral para os fins do subparágrafo *28b* ou, extraordinàriamente, para exprimir sua desconfiança a qualquer membro da Diretoria e escolher seu substituto, de acôrdo com a parte final do parágrafo *14*.

7) Admitir ou excluir sócios.

d) Reunião associativa ou cultural — É qualquer reunião programada pela Comissão Cultural, para a qual são convocados todos os associados, de modo geral.

e) Convocação — As normas seguintes são observadas:

1) Na primeira convocação, a Assembléia Geral ou Reunião da Diretoria realiza-se à hora fixada, caso comparea o mínimo de um têrço dos convo-

cados; na segunda, a reunião realiza-se à hora e data marcadas, com qualquer número de presentes.

2) A Assembléia Geral é convocada através do órgão oficial do Estado de Minas Gerais com a antecedência de uma semana. A critério do Presidente, o Secretário da SME pode ainda recorrer a todos os demais meios de divulgação, para o mesmo fim.

3) A convocação para Reunião da Diretoria é feita pelo Secretário a viva voz, pelo telefone, por carta ou telegrama, com antecedência mínima de dois dias.

4) A convocação para reunião associativa ou cultural resulta da divulgação do programa de trabalho da Comissão Cultural, utilizando meios a seu critério.

29. *Dissolução da Sociedade*

a) A dissolução da Sociedade Mineira de Esperanto será objeto de decisão, em Assembléia Geral, pela maioria dos presentes.

b) A mesma Assembléia determinará o destino a ser dado aos bens da Sociedade, que, em princípio, serão transferidos para outra associação esperantista.

30. *Vigência dos Estatutos* — Êstes Estatutos entraram em vigor na data de sua aprovação, em Assembléia Geral, realizada a 29 de março de 1959.

CONCURSO DE ESPERANTO ENTRE GINASIANOS

A Liga Brasileira de Esperanto, em cumprimento à iniciativa do nosso samideano Dr. Miguel Timponi, apoiada em Congresso Brasileiro de Esperanto, abre mais uma vez o Concurso de Esperanto Entre Ginasianos, o qual visa a desenvolver o estudo da Língua Internacional entre a mocidade das escolas secundárias do Brasil.

O tema para o Concurso no corrente ano será um resumo em Esperanto da vida de Zamenhof.

Aos vencedores do concurso serão distribuídos, conforme o regulamento, os seguintes prêmios : 1.º — "Dr. Zamenhof", medalha de ouro"; 2.º — "Dr. Couto Fernandes", medalha de prata; 3.º — "Dr. Baggi de Araujo", medalha de bronze; 4.º — "Dr. Tobias Leite, livro; 5.º — "Dr. Nuno Baena"; livro; 6.º — Dr. Venâncio da Silva", livro.

O prêmio Dr. Zamenhof será concedido àquele dos concorrentes que obtiver um mínimo de 27 pontos; os demais serão distribuídos aos concorrentes que obtiverem mais de 15 pontos. Os pontos consistirão nas notas (1 a 10) dadas aos concorrentes sôbre a correção da linguagem, o estilo e o mérito do trabalho, tendo-se em vista, em relação a êste último, o conjunto, exposição, conceitos, fidelidade e conclusões.

O trabalho deverá ser dactilografado, a dois espaços de máquina, sem usar o verso, com um mínimo de três fôlhas e um máximo de cinco, e não deverá trazer nome nem enderêço do concorrente. Sòmente um pseudônimo marcará o trabalho. Juntamente com a tradução deverá vir um envelope fechado com o pseudônimo escrito por fora e no interior o nome e enderêço do concorrente, acompanhados da declaração do Diretor do Ginásio de que se trata realmente de aluno matriculado em seus cursos.

Uma comissão de 5 membros julgará os trabalhos que serão recebidos pela Liga até o dia 15 de Novembro do corrente ano.

O resultado do concurso será proclamado em 15 de Dezembro dêste ano.

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

FONDITA EN LA 29-a DE JUNIO 1906

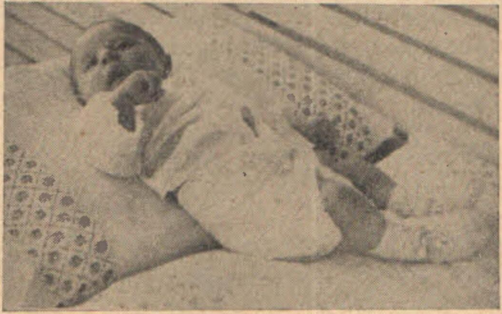
SIDEJO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 54 — RIO DE JANEIRO — TEL.: 42-4357 — MALFERMITA EN LA LABORTAGOJ DE LA 8-a ĜIS LA 18-a. KUNVENOJ: SABATE DE LA 14-a ĜIS LA 18-a

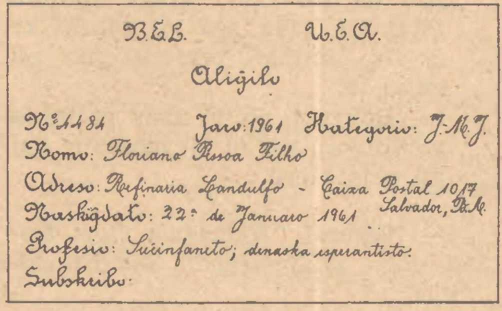
KURSOJ — La 14-an de Jan. komenciĝis elementa kurso kaj la 25-an de Marto supera kurso sub la gvidado de S-roj Gualberto Franco Pires kaj Henerik Kocher respektive.

La diplomitoj en là pasinta jaro ricevis siajn diplomojn la 28-an de Jan. Dum la soleno ili prezentis diversajn teatraĵetojn, poeziaĵojn paroladetojn ktp., kiuj atestis iliajn lertecon kaj entuziasmon.

MAGNETOFONA SONBENDO. — En la sabata kunveno de la 25-a de Feb. la membroj de B.K.E. aŭdis kun intereso kaj plezuro la magnetofonan sonbendon senditan de la Loka Kongresa Komitato de la 46-a Univ. Kong. de Esp. La sonbendo enhavas paroladon de la Ĝen. Sek. de U.E.A., intervjuojn kun la prez. de L.K.K. kaj kun Ges-roj Fighiera kaj muzikan parton. Post la aŭdado la prez. de B. K. E., Prof. J. B. Melo e Souza parolis pri la graveco de la universalaj kongresoj.

DONACO AL LA XVII BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO. — Kun la celo kunlabori laŭ siaj eblecoj kun la Organiza Komitato, B.K.E. faris modestan donacon al nia XVII Brazila Kongreso de Esperanto. La koncerna sumo — Cr$ 2.000,00 — estis afable sendita la 2-an de Marto pere de Brazila Esperanto-Ligo. Krom tio, laŭ la artikolo 33 § sola de la Regularo por la Kongresoj, B.K.E. volonte klopodas por ke el ĝia membraro aliĝu multaj kongresanoj.




B.E.L. U.E.A.

Aliĝilo

N.º 1484 Jaro: 1961 Kategorio: J-M.J.
Nomo: Floriano Pessoa Filho
Adreso: Refinaria Landulfo - Caixa Postal 1017 Salvador, B.A.
Naskiĝdato: 22ª de Januaro 1961
Profesio: Suĉinfaneto; denaska esperantisto.
Subskribo:

LA PLEJ JUNA MEMBRO DE NIA MOVADO

La plej juna membro de UEA, BEL kaj BKE, naskiĝinta en la 22-a de Januaro de la kuranta jaro estas Floriano Pessoa Filho, unua filo de gesinjoroj Floriano Pessoa. La bildo montras la novan J-MJ en la aĝo de unu monato, kaj sur la dorso de la sendita foto oni povas legi: "Mi aspektas tiel gaja pro la ĝojo esti jam membro de BEL-BKE..." Sur la aliĝilo prezentita al BEL estas skribite kiel profesio — *suĉinfaneto; denaska esperantisto*. S-ro Floriano Pessoa kaj

lia edzino estas vere fervoraj aktivaj esperantistoj. Ĥemia inĝeniero en la grandaj petrolaj Kampoj de Mataripe, en Brazilo, li estas Delegito de UEA kaj redaktoro de Brazila Esperantisto. Kiam li loĝis en Rio de Janeiro, li estis sekretario de Brazila Klubo "Esperanto', kie li lerte gvidis kursojn kaj kunvenojn. S-ino Regina Pessoa kompetente redaktis la Esperanto-Rubrikon de Sesinho, infana revuo kun eldonnombro de 100.000 ekzempleroj.

LUDO PRI FRAZOJ

(Daŭrigo)

— Ho, sinjoro (-ino)! Tio estas tre malnova! Vi eldiris unu el la "Oraj Versoj" de PITAGORAS! La konsilo de tiu fama greka filozofo estas tre utila, sed mi pensas ke ĉi tiuj junuloj preferus ion pli gajan...
(— Bonvolu, do, vi mem gajigi la gejunulojn per ia pli moderna kaj pli gaja afero...)

— Plezure! *"Malsaĝulo ĉiam trovas alian pli malsaĝan, kiu lin admiras..."*

— Ho, sinjoro, (...ino) Tio estas gaja, sed ne moderna: ĝi estas fama verso de l' franca poeto BOILEAU... Sed mi ne aprobas—malsaĝulo ne trovas nur alian pli malsaĝan... li trovas multe da aliaj... vidu la ĵurnalistojn kiuj verkas "elegantajn" kronikojn en niaj gazetoj...
(— Bonvolu, do, citi alian frazon, laŭ via opinio...)
— Kun plezuro, mi tion faros. Aŭdu, do:

Kiam la lernejoj estas plenegaj kaj la malliberejoj malplenaj, la regno posedas bonan registaron...

— Ho, sinjoro (-ino)! Pardonu min, ĉar mi abomenas *CONFUCIO*-n, la fama Ĉina filozofo... En la kvartalo kie mi loĝas, la lernejoj estas plenegaj, sed multe da infanoj ne lernas pro manko da loko en tiuj lernejoj, la malliberejo estas malplena, tial ke la krimuloj kaj friponoj vivas liberaj tra la urbo... Tio pruvas ke Confucio eraris...
(— Bonvolu, do, eldiri ion kies aŭtoro estu prava...)
— Certe, mi tuj diros:

Tiu, kiu eliras por serĉi montegon, neniam haltas survoje por kapti ŝtoneton.

— Ho, sinjoro! Vi ĵus diris impresigan frazon de klera kaj brava batalanto pro libereco: ĝi estis JOSÉ MARTÍ, kubano, kiu skribis, paroladis, batalis kaj pereis en kruda milito por la liberigo de sia Patrujo. Sed, diru: se la serĉanto de montego ekvidos, subite, survoje, diamanton aŭ smeraldon, ĉu li ne devas halti momenton por kapti ĝin? Pli bone estos labori por ĝin gajni, certe...
(— Tiel mi pensas. Diru, do, ian frazon pri laboro, mi petas.)
— Kun plezuro. Jen tre bela sentenco:

Amu vian laboron... amu ĝin eĉ se ĝi estas pentraĵo, briko, akvokruĉo aŭ poemo.

(Daŭrigota)

ALIĜU AL LA ESPERANTO-MOVADO EN ĜIAJ TRI NIVELOJ : LOKA, LANDA KAJ UNIVERSALA.

SUPLEMENTO AO CATÁLOGO DE LIVROS EM E SÔBRE ESPERANTO

JUNHO 1961

LIVROS DIDÁCTICOS

Exercícios do Método Elementar de Esp. Pastorino 30,00
Cours Rationnel et Complet d' Esperanto 200,00
Esp. Grammar and Commentary. Cox 300,00
Essential Esp. W. A. Gething 400,00
Lingva Kvaronhoro P. Nylén 75,00
Tra la Mondo. Internacia Legolibro. Bennemann 200,00
Universala Esperanto Metodo. Benson. Ilustr. .... –E 5.000,00

DICIONÁRIOS

Kudra kaj Trika Terminaro 100,00
Oficiala Vortaro de Esp. Grenkamp 300,00
Terminaro por Infan-ludoj 100,00
Vocabolario Esp.-Ital. con supplemento. Tellini Grazzini ... 350,00
Voc. de Poche Français-Esp. avec aide-memoire Esp.-Fr. Bastien 150,00

MOVIMENTO ESPERANTISTA (LÍNGUA E HISTÓRIA)

Ano Zamenhof. Brochura comemorativa 10,00
Esp., Ariadna Fadeno. Em francês e Esp. Delaire 600,00
Idealismo e o Esp., O. Teixeira de Freitas 10,00
Lingvo kaj Vivo. Waringhien 950,00
Memorlibro pri la Zamenhof-Jaro 950,00
Não me fale nisto. Comédia. Propaganda do Esp. E. Backheuser 30,00
Nova Erao. La Erao de la Tutmondeco kaj Esp. Teixeira de Freitas (P. Carreiro Neto) 50,00
Novo Mundo e o Esp., O. Em Esp. e português (P. Carreiro Neto) . 50,00
Ora Libro de la Esp.-Movado, 1887–1937. (Eleier, Cense) ... 450,00
Propagando de Esp. Székely 50,00
Setenta Anos de Esp. Lapenna (G. Pádua) 10,00
Veterano? Braga .... E. 250,00
Zamenhof Iniciador do Esp. Luna (C. Domingues). B. 160,00 .. E. 250,00

ANTOLOGIAS

Antologio de Portugalaj Rakontoj B. 300,00 .... E. 400,00
Ĉina Antologio. 1949–1959 .... E. 800,00

OBRAS DE ZAMENHOF

Ni Legas kaj Lernas. El la verkaro de Zamenhof 100,00

LITERATURA (PROSA)

De Paĝo al Paĝo. Totsche 300,00
El la Notlibro de Prakitika Esperantisto. Sturmer 225,00
El la Verda Biblio. Bonhumoro. Lejzerowicz 125,00
Junaĝa Verkaro. Privat 400,00
Kompatinda Klem. Merchant ... 150,00
Kvara Rapsodio. Szilágyi 200,00
Mateo Falcone kaj aliaj rakontoj. Merimeé (Borel) 50,00
Mikspoto. La unuaj 5 n-roj de "Nova Libro" 350,00
Nia Hejmo. F. C. Xavier (P. Carreiro Neto) B. 140,00 ...... E. 220,00
Por Recenzo. Sturmer 200,00
Riĉa kaj sen mono. Oppenheim (Wadham) 375,00
Superforta Ambicio. Saĥarov 50,00
Taglibro de Anne Frank. (Degenkamp) 700,00
Verkoj de Fez. Felikso Zamenhof 600,00
Vitralo. J. Francis 400,00

TEATRO

Amo de Tooĵuuroo kaj du aliaj teatraĵoj. Kikuĉi (Ŝimomura) 100,00
Mokindaj Preciozulinoj, La. Molière (Robot) 125,00
Ora Fiŝo. Bild-teatro por infanoj 175,00
Otelo. Shakespeare (R. Rossetti) 600,00
Reĝo Edipo kaj Antigona. Sofoklo (Gregor) 600,00
Ŝakludado. Giacosa (Paduli) 75,00
Topaze; La Ŝipego "Tenacity". Pagnol; Vildrac (Bernard) .. 650,00

POESIA

Eroj kaj Aliaj Poemoj M. Boulton 700,00
Junaĝa Verkaro. Privat 400,00
Kvaropo. Auld, Dinwoodie, Francis, Rossetti 600,00
Mesaĝo. Seleneh de Medeiros (F. V. Lorenz). Esp e português 10,00
Mias Spektro. Kurzens 150,00
Nur Tri Kolorojn. E. Urbanová .. 350,00
Pinta Krajono. R. Rossetti 350,00
Ŝtupoj sen Nomo. Ragnarsson ... 350,00

RELIGIÃO E FILOSOFIA

Enkonduko en la Studadon de la Spiritisma Doktrino. Kardek (P. Carreiro Neto) 50,00
Esperanta Traduko de la Malnova Testamento. La Gregor 225,00
Kvin Paroladoj. Drumond (Maling) 75,00
Malgranda Katolika Katekismo . 75,00
Societo de Amikoj, La. Kvakeroj. Grubb 25,00
Unitarismo-Realigita Homaranismo. Eichholz 250,00
Vin Alvokas Atendata l'Savanto el Japanujo. Macubara 125,00

SOCIOLOGIA E POLÍTICA

Internopola Konduto. Privat 275,00
Por Iu Pli Bona Mondo. I.B.G.E. (P. Carreiro Neto) 30,00
Progresado kaj la Pasinteco. G.F. Wates (W. Bailey) .... E. 300,00

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Bela Subtera Mondo, La. Tell. Ilustr. 650,00
Jarmiloj Pasas. Universala Historio. Haefker. Ilustr. ...... E. 1.200,00
Nepalo Malfermas la Pordon. Sekelj. Ilustr. 900,00

ARTE, CIÊNCIA E TÉCNICA

Arthistorio. Hekler. Ilustr. .... E. 900,00
Internacia Poŝtmarka Katalogo Vol. 1 Grandbritujo 125,00
Kongresa Universitato de 38-a Japana Kongreso 25,00
Laŭsistema Studo de Funkcioj. N. J. Monteiro 80,00
Sciencaj Studoj. Famaj aŭtoroj. Ilustr. 650,00
Sekretoj de la Marestaĵoj. Giunio (Ĝivoje) Ilustr. 50,00

CANTO

Esperantista Batalkanto. Jung. Driesen 50,00
Esperanta Kantokolekto. Com música 100,00

ESPERANTA BIBLIOTEKO INTERNACIA

Preço dos 31 números Cr$ 725,00
Cada número da coleção Cr$ 25,00

1. *Legolibreto.* Borel-
2. *Fabeloj de Andersen,* (Giörling).
3. *Bona Sinjorino.* Orzeszko (Kabe).
4. *Rusaj rakontoj.* Sibirjak (Kabanov). 1
5. *Don Kiĥoto de la Manĉo en Barcelono, Cervantes.* (Pujula y Valles).
6. *El la Biblio.* (Zamenhof).
7. *El Dramoj.* (Zamenhof).
8. *El Komedioj.* (Zamenhof).
9. *Praktika Frazaro.* Borel.
10 - 11. *Japanaj Rakontoj.* (Toŝio).
12. *Amoro kaj Psiĥe. Apuleius.*
13. *Bulgaraj rakontoj.* (Atanasov).
14 - 15. *Reaperantoj.* Ibsen (Bünnemann).
16. *Komerca Korespondo.* Borel.
17. *Konsiloj pri Higieno.* Stolle (Borel).
18. *Reĝo de la Ora Rivero aŭ la nigraj fratoj.* Ruskin (Kellermann).
20. *Lasta Usonano, La.* Mitchell (Wandell).
21. *Hungaraj Rakontoj.* Herczeg (Panajott).
22. *Nord-germanaj Rakontoj.* Bandlow (Scheerpeltz).
24. *Instituto Milner. La.* J. Jullien.
25. *Noveletoj el la Nigra Arbaro.* H. Christaller.
26. *Intervidiĝo, La, kaj Nekonita Dialogo. A. de Vigny* (Meyer).
27. *Patrino, La.* Zahn (Ŝmid).
28. *Elzasaj legendoj.* (Pulvers).
29 - 31. *Sub la Neĝo.* Porchat (Borel).
32. *Amkonkurantoj.* Schmidt.
33. *Regado de Si Mem per Konscia Aŭtosugesto.* Coué (Borel).

CARTÕES POSTAIS

Coleção de 22 cartões com reprodução de todos os selos alusivos ao Esp. até agora emitido, inclusive os brasileiros 400,00

MATERIAL DE PROPAGANDA

Ĉiujara Kalendaro 150,00
Caderno das Nações. Caderno escolar com a bandeira do Esperanto e de diversas nações . 20,00
Marcador de Livros. Com o símbolo de louro do centenário de Zamenhof 50,00
Lapis. Com dizeres alusivos ao Esperanto. 8,00 .... dúzia 80,00